

Efeito do rivaroxaban na dermolipectomia abdominal

FABIANA MIDORI TAKEUCHI, GAL MOREIRA DINI

Introdução

A abdominoplastia é uma das cirurgias plásticas mais comumente realizadas, sendo a terceira em frequência no Brasil, segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. É também a cirurgia estética mais comumente relacionada a eventos tromboembólicos. A trombose venosa profunda (TVP) e sua complicação potencialmente fatal, o tromboembolismo pulmonar (TEP), podem ser evitados por medidas mecânicas e farmacológicas. Entre as farmacológicas, a heparina de baixo peso molecular (HBPM) é a droga mais utilizada atualmente, porém pode estar associada a aumento nas taxas de sangramento e necessita de injeções diárias. O surgimento dos novos anticoagulantes orais, como o rivaroxaban, poderia permitir profilaxia oral sem a necessidade de injeções.

Objetivo

Testar a eficácia e a segurança de rivaroxaban oral para a prevenção de tromboembolismo venoso após abdominoplastia, em pacientes considerados de alto risco.

Método

Em estudo randomizado, duplo-cego, 40 pacientes selecionadas para a abdominoplastia receberiam por via oral ou o placebo ou o rivaroxaban 10 mg, uma vez ao dia, por 10 dias, iniciando 6 a 8 horas após a cirurgia. Como critérios de inclusão adotamos: pacientes com alto risco de TVP, pacientes com aumento do tecido dermo adiposo no abdome e diástase dos músculos reto abdominais após gestação, pacientes entre 40 e 60 anos,

uso de anticoncepcional oral ou terapia de reposição hormonal e pacientes com índice de massa corpórea (IMC) maior que 25 e menor que 35. Como critérios de exclusão estabelecemos: pacientes com muito alto risco de TVP, pacientes com contraindicação clínico-cirúrgica ao procedimento adotado, paciente submetida a qualquer intervenção cirúrgica no abdome ou cavidade abdominal, pacientes em período pós-parto menor que 1 ano ou amamentando, pacientes com doenças agudas ou crônicas não controladas, pacientes com história de alteração de coagulação, pacientes em uso de anticoagulantes, antiretrovirais ou cetoconazol.

Resultados

Vinte e sete pacientes foram operadas e, então, o estudo foi suspenso, devido à alta incidência de complicações. Foram oito casos de hematomas grandes, com seis casos que necessitaram drenagem e cinco que desenvolveram grandes deiscências. Os hematomas nunca se manifestaram antes do segundo dia após a cirurgia, mas sempre na primeira semana. Observamos que todas as complicações aconteceram no grupo que recebeu o princípio ativo (rivaroxaban). A população operada foi composta por mulheres com idade média de 38 anos, maioria de caucasianas (85%) e a média do IMC foi de 28,6. A média global de complicações foi de 29,6%.

Discussão

O termo tromboembolismo venoso se refere a um espectro de doenças que incluem TVP e TEP. O TEP usualmente

surge da TVP que ocorre nas veias profundas dos membros inferiores e é responsável por mais de 200.000 mortes anualmente nos Estados Unidos. O TEP deve ser considerado uma questão de extrema importância na profilaxia de morbidade e mortalidade de pacientes internados. Avanços em terapias anti-coagulantes têm ajudado a salvar milhares de vidas. Apesar da profilaxia medicamentosa existir há décadas, seu risco benefício faz com que muitas vezes seu uso seja renunciado em decorrência do risco de grandes sangramentos, especialmente nas áreas cirúrgicas. Outro fator é que metade dos casos de tromboembolismo venoso acontece vários dias após a alta hospitalar. Nosso objetivo foi avaliar a tromboprofilaxia farmacológica em pacientes de alto risco com um novo anticoagulante de alta eficiência, comprovada em importantes estudos multicêntricos e randomizados. No entanto, as taxas de sangramento na área de descolamento do retalho nas abdominoplastias foram alarmantemente e o estudo foi interrompido. Nenhum outro tipo de sangramento fora da área abdominal foi encontrado, e nenhum paciente necessitou de transfusão de derivados sanguíneos.

Conclusão

Concluimos que os pacientes com risco alto de TVP que serão submetidos a abdominoplastia devem ser avaliados entre o risco e o benefício da quimioprofilaxia de tromboembolismo com rivaroxabana. Futuras pesquisas são necessárias para complementar os dados deste trabalho.